REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

# HISTÓRICO DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ÁREA DA OBESIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

## HISTORY OF SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY PRACTICE IN THE AREA OF OBESITY IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

Ciências da Saúde • 06/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/793751534

Rafaela Paes Cordovil[1]

Beatriz Rodrigues Favacho[2]

Rosa de Fátima Marques Gonçalves[3]

**RESUMO**

A Fonoaudiologia desempenha um papel importante no cuidado de indivíduos com obesidade no Brasil, especialmente no campo da motricidade orofacial e no acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Este estudo teve como objetivo descrever o histórico da atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil, identificando os principais marcos científicos e a evolução desse campo profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com análise histórica e cronológica, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), sem delimitação temporal. A busca inicial identificou 491 documentos, dos quais 10 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise, abrangendo publicações entre 2010 e 2020. Os resultados evidenciaram que as primeiras pesquisas se concentravam na identificação de alterações relacionadas à mastigação, deglutição e musculatura orofacial em indivíduos com obesidade. Posteriormente, observou-se uma ampliação das investigações voltadas à intervenção fonoaudiológica e ao acompanhamento pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica. Conclui-se que a atuação fonoaudiológica na obesidade apresentou uma evolução gradual, demonstrando sua importância no cuidado multiprofissional. Entretanto, a quantidade limitada de estudos evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas científicas para fortalecer o reconhecimento e a consolidação dessa atuação profissional.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Mastigação; Deglutição.

**ABSTRACT**

Speech-language pathology plays an important role in the care of

individuals with obesity in Brazil, especially in the field of orofacial motor skills and in the follow-up of patients undergoing bariatric surgery. This study aimed to describe the history of speech-language pathology practice in the area of obesity in Brazil, identifying the main scientific milestones and the evolution of this professional field. This is an integrative literature review, descriptive in nature, with historical and chronological analysis, carried out in the SciELO, PubMed, LILACS and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) databases, without temporal delimitation. The initial search identified 491 documents, of which 10 studies met the eligibility criteria and were included in the analysis, covering publications between 2010 and 2020. The results showed that the first research focused on identifying alterations related to mastication, swallowing and orofacial musculature in individuals with obesity. Subsequently, there was an expansion of research focused on speech-language pathology intervention and pre- and post-operative follow-up of bariatric surgery. It is concluded that speech-language pathology intervention in obesity has shown gradual evolution, demonstrating its importance in multidisciplinary care. However, the limited number of studies highlights the need to expand scientific research to strengthen the recognition and consolidation of this professional practice.
**Keywords:** Speech-Language Pathology; Obesity; Bariatric Surgery; Mastication; Deglutition.

## 1. INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica universal e tem como característica o acúmulo excessivo de gordura corporal causado por diversos fatores, sejam eles genéticos, comportamentais ou sociais (Gonçalves; Chehter, 2012). O aumento dos casos de sobrepeso e

obesidade nas últimas décadas tem representado um importante desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo. Além de sua alta prevalência, a obesidade está relacionada ao desenvolvimento de diversas doenças, como Hipertensão, Diabetes Mellitus, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer, osteoartrite e apneia do sono, contribuindo para o aumento das complicações de saúde e mortalidade (Tavares *et al.*, 2023).

As pessoas obesas podem apresentar alterações nas suas estruturas orais, comprometendo a integridade do sistema estomatognático, como o acúmulo de gordura na língua, assim como no trato respiratório, fazendo com que haja um aumento do perímetro cervical e diminuição da tensão nas estruturas adjacentes (Mores *et al.*, 2017). As disfunções orofaciais englobam alterações na musculatura e nas funções do sistema estomatognático, comprometendo processos como respiração, mastigação, deglutição, sucção, fala e expressão facial. A mastigação é o estágio inicial dentro do processo de digestão, tendo a função de umidificação, trituração e pulverização do alimento para a formação do bolo alimentar, envolvendo atividades coordenadas dos músculos da face e da língua (Regalo, 2024).

O manejo da obesidade inclui estratégias como reeducação alimentar, prática regular de atividade física, acompanhamento nutricional e tratamento medicamentoso. Nos casos em que essas intervenções não produzem os resultados esperados, a cirurgia bariátrica ou gastroplastia é considerada a opção mais eficaz para o tratamento da obesidade grave (Costa *et al.*, 2025). Trata-se de uma técnica cirúrgica destinada à redução da capacidade do estômago e requer o acompanhamento de uma equipe multiprofissional para

garantir melhores resultados no tratamento da obesidade (Santos *et al.*, 2025).

As queixas mais evidentes no pós-operatório dos pacientes submetidos à gastroplastia estão relacionadas a engasgos, empachamentos e vômitos, decorrentes de alterações na deglutição e digestão, resultado de uma mastigação ineficiente. Portanto, faz-se necessária a presença do fonoaudiólogo desde o pré-cirúrgico, devido aos benefícios que acontecerão ao indivíduo no pós-operatório, trazendo para ele uma melhor qualidade de vida. Nesse processo, os pacientes passarão por mudanças decorrentes dessas novas adaptações, especialmente relacionadas à forma de ingestão dos alimentos, sempre considerando as particularidades da mecânica mastigatória e o funcionamento dos órgãos fonoarticulatórios (Silva; Tanigute; Tessitore, 2014).

Nesse cenário, a atuação fonoaudiológica desempenha um papel importante no acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, auxiliando na adaptação alimentar e na prevenção de complicações durante o processo de recuperação. Salienta-se a importância do profissional fonoaudiólogo dentro dessa área, a fim de colaborar para o esclarecimento de dúvidas e assuntos relacionados ao perfil orofacial e à relevância de bons hábitos orais para esses pacientes (Conselho Federal de Fonoaudiologia [CFFa], 2023).

Apesar de existirem evidências científicas que sustentam essa atuação há vários anos, a participação do fonoaudiólogo nas equipes multiprofissionais de tratamento da obesidade ainda não está amplamente consolidada em todas as regiões do país (Costa *et al.*, 2025).

Nesse contexto, torna-se importante analisar o percurso histórico da atuação fonoaudiológica na área da obesidade, destacando os avanços científicos e as regulamentações que contribuíram para o fortalecimento e reconhecimento dessa prática profissional. Além disso, busca-se compreender os fatores que ainda dificultam a consolidação da atuação do fonoaudiólogo em equipes multiprofissionais de atenção à obesidade em algumas regiões do Brasil, apesar da crescente evidência para o tratamento desses pacientes.

Dessa forma, este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar o reconhecimento da atuação fonoaudiológica na área da obesidade, bem como compreender sua inserção e atuação nesse contexto na atualidade. Além disso, destaca-se a necessidade de ampliar a produção científica sobre o tema, considerando o baixo número de estudos encontrados voltados especificamente à atuação da Fonoaudiologia no campo da obesidade.

Diante disso, surge como questão norteadora: como ocorreu a evolução histórica da atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil e quais foram os principais marcos científicos que contribuíram para a sua consolidação como campo de atuação profissional?

Assim, este estudo tem como objetivo geral descrever o histórico da atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil por meio de uma revisão bibliográfica. Especificamente, busca-se identificar os marcos históricos da inserção da Fonoaudiologia no tratamento da obesidade, descrever as principais áreas de atuação do fonoaudiólogo junto ao paciente obeso, analisar os avanços científicos relacionados à temática e apresentar os desafios e

perspectivas para a consolidação da atuação fonoaudiológica nessa área.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. Obesidade: Aspectos Gerais e Possibilidades de Tratamento

A obesidade é uma doença crônica e progressiva causada por diversos fatores, como sedentarismo, má alimentação, genética, aspectos psicológicos, culturais e étnicos. Seu aumento está associado ao crescimento de doenças como hipertensão e diabetes tipo 2, elevando o risco de problemas cardiovasculares (ABESO, 2022). Entre os tratamentos disponíveis, podemos citar diferentes formas de dieta, exercícios físicos, tratamentos medicamentosos e cirurgias gastrointestinais. Dentre os procedimentos cirúrgicos, está a cirurgia bariátrica, também denominada gastroplastia, considerada um método efetivo para o tratamento da obesidade e a prevenção de suas complicações (Mores *et al.*, 2017; Ferraz *et al.*, 2003).

### 2.2. Atuação Fonoaudiológica na Obesidade e Avaliação das Funções Orofaciais

A atuação fonoaudiológica na área da obesidade relaciona-se à investigação das estruturas e funções do sistema estomatognático, considerando aspectos miofuncionais que podem interferir na funcionalidade orofacial. Nesse sentido, Tomanchieviez *et al.* (2020) abordam a participação do fonoaudiólogo na equipe de atendimento ao paciente submetido à cirurgia bariátrica, discutindo sua contribuição no preparo e na recuperação desses indivíduos. Estudos sobre essa população têm investigado características da motricidade orofacial e possíveis diferenças relacionadas às funções

respiratórias, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre as necessidades de avaliação fonoaudiológica (Figueiredo, 2010; Berlese, 2012).

A avaliação miofuncional orofacial permite analisar aspectos como postura, mobilidade e tonicidade dos órgãos fonoarticulatórios, além do desempenho das funções orais. Essa análise contribui para identificar alterações e orientar condutas individualizadas, considerando que as características funcionais variam entre os pacientes. Dessa forma, a avaliação deve considerar as condições clínicas e funcionais de cada indivíduo, sem atribuir todas as alterações exclusivamente à obesidade.

No contexto da cirurgia bariátrica, a Fonoaudiologia pode contribuir para a avaliação e o acompanhamento das funções orais no pré e pós-operatório. A avaliação fonoaudiológica permite investigar as condições funcionais do sistema estomatognático e identificar necessidades específicas de acompanhamento (Silva; Tanigute; Tessitore, 2014). Estudos sobre mastigação e deglutição em indivíduos com obesidade candidatos à cirurgia bariátrica também contribuem para compreender as demandas funcionais presentes nesse contexto (Rocha; Conceição; Toni, 2019).

O fonoaudiólogo, quando inserido na equipe interdisciplinar, atua como um dos profissionais capacitados para a realização de orientações e intervenções junto ao paciente e à equipe no pré e pós-operatório. Dá apoio também a questões relacionadas às alterações morfofuncionais do sistema estomatognático, em virtude de que, no pós-operatório, os pacientes podem apresentar quadros e/ou episódios de engasgos, sensação de estômago cheio, azia e vômito. Ao se tratar da função mastigatória, o profissional deve

ajudar o paciente a desenvolver novamente a consciência do ato mastigatório e remodelar seus hábitos para uma forma mais assertiva de realizá-lo, para que, com a nova postura, o paciente desenvolva um hábito eficiente e se busque a automatização dessa ação (Campos *et al.*, 2021).

A atuação fonoaudiológica também pode envolver orientações e intervenções voltadas à funcionalidade orofacial, conforme as necessidades identificadas na avaliação. O acompanhamento deve considerar as particularidades de cada paciente e ocorrer em articulação com os demais profissionais da equipe de saúde.

### 2.3. Inserção e Desenvolvimento da Atuação Fonoaudiológica na Obesidade no Brasil

As ações fonoaudiológicas devem estar articuladas ao acompanhamento multiprofissional, respeitando as atribuições dos profissionais envolvidos. A regulamentação da atuação fonoaudiológica na equipe multiprofissional de tratamento clínico da obesidade e de cirurgia bariátrica constitui uma referência importante para compreender essa inserção profissional no Brasil (CFFa, 2023).

A produção científica nacional também contribui para documentar experiências de atendimento e discutir possibilidades de atuação fonoaudiológica nessa área. Pesquisas sobre o acompanhamento de pacientes no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica auxiliam na compreensão das práticas desenvolvidas e das necessidades de assistência identificadas nesse contexto (Sales; Mourão, 2020).

Dessa forma, investigar o histórico da atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil permite reunir conhecimentos sobre o

desenvolvimento dessa interface profissional, identificar os enfoques presentes na literatura e reconhecer lacunas na produção científica. Essa análise pode contribuir para compreender a trajetória da área e apontar perspectivas para a prática clínica e para futuras pesquisas.

## 3. METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura científica, de caráter descritivo e análise histórica e cronológica, com objetivo de evidenciar o histórico da atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa possibilita reunir e sintetizar determinados conhecimentos científicos acerca de uma temática, possibilitando uma compreensão mais ampla dos resultados encontrados. Além disso, Mendes, Silveira e Galvão (2008) destacam que esse método permite a análise crítica das evidências disponíveis, bem como a identificação de lacunas no conhecimento científico. Dessa forma, a presente pesquisa foi estruturada a partir das etapas de busca na literatura, seleção dos estudos, extração dos dados, apresentação dos resultados, análise crítica e discussão.

As buscas dos artigos foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, LILACS e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizando-se como descritores (DeCS) as seguintes palavras-chave: Fonoaudiologia; cirurgia bariátrica; obesidade e Brasil; Os termos foram combinados entre si através do operador booleano AND; sendo eles: (Fonoaudiologia) AND (Obesidade); (Fonoaudiologia) AND (Cirurgia Bariátrica); (Fonoaudiologia) AND (Obesidade) AND (Cirurgia Bariátrica); (Fonoaudiologia) AND (Obesidade) AND (Brasil);

(Fonoaudiologia) AND (Cirurgia Bariátrica) AND (Brasil) e (Fonoaudiologia) AND (Gastroplastia).

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra no idioma português e que abordassem diretamente a atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil. Além disso, foram incluídos trabalhos sem delimitação temporal, uma vez que, o objetivo é traçar o histórico da atuação fonoaudiológica na área da obesidade. Como critérios de exclusão foram desconsiderados estudos duplicados, artigos que não se adequaram ao tema e os que abordam apenas questões isoladas relacionadas à temática.

A partir da pesquisa inicial foi possível obter um conjunto de artigos cujo título e resumos foram analisados para avaliar se os materiais se enquadram aos requisitos da pesquisa assim como a temática abordada. Após esta etapa, os trabalhos selecionados foram submetidos a leitura na íntegra com intuito de garantir maior aprofundamento a fim de assegurar maior relevância dos dados aos critérios estabelecidos.

Os estudos selecionados foram analisados através de um roteiro estruturado, contemplando os seguintes aspectos: título, autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e principais conclusões.

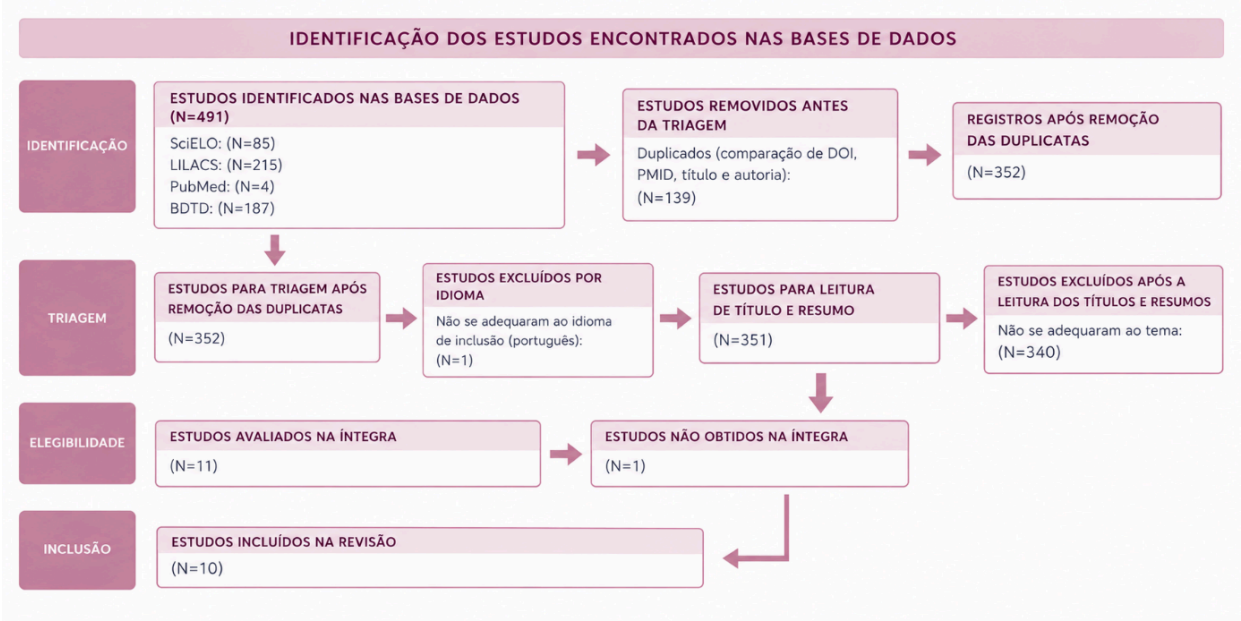
Para a avaliação dos dados, foi realizada uma apreciação crítica dos conteúdos apresentados, vinculada a isso foi realizada uma análise descritiva simples, permitindo a estruturação e compilação das evidências encontradas na literatura.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca inicial resultou em 491 documentos, dos quais 85 foram encontrados na SciELO, 215 na LILACS, 4 no PubMed e 187 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Após a busca inicial, foi realizada a remoção dos estudos duplicados por meio da comparação de DOI, PMID, título e autoria. Assim, foram removidos 139 registros duplicados, restando 352 registros para a triagem.

Foi retirado também 1 trabalho por não estar no idioma de inclusão (português). Assim, restaram 351 estudos para a triagem de título e resumo, dos quais 340 não foram incluídos por não se adequarem ao tema. Após a leitura dos títulos e dos resumos, restaram 11 trabalhos; porém, não foi possível obter 1 trabalho na íntegra, restando 10 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise final. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos está apresentado no fluxograma da Figura 1. A evolução cronológica das publicações incluídas é apresentada na Figura 2, enquanto a caracterização dos estudos selecionados está descrita no Quadro 1.

**Figura 1.** Fluxograma do processo de seleção dos estudos.




**Fonte:** Autoras (2026)

A Figura 1 apresenta o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos selecionados para a revisão, demonstrando as etapas de busca nas bases de dados, remoção de duplicatas, exclusão de registros que não atenderam aos critérios estabelecidos e seleção final dos estudos.

**Figura 2.** Linha do tempo da evolução da atuação fonoaudiológica na obesidade no Brasil (2010–2020).




**Fonte:** Autoras (2026)

A Figura 2 mostra a evolução cronológica dos estudos selecionados para a revisão, evidenciando que a atuação fonoaudiológica na obesidade tem evoluído de forma gradual, abrangendo áreas como a motricidade orofacial, mastigação, síndrome da apneia obstrutiva do sono e cirurgia bariátrica, demonstrando a ampliação progressiva desse campo de atuação no Brasil.

**Quadro 1.** Artigos analisados

| Título, Autores, Ano | Base de dados | Tipo de estudo | Objetivo | Principais Conclusões |
|---|---|---|---|---|
| Avaliação fonoaudiológica clínica e eletromiográfica da motricidade orofacial do obeso: estudo comparativo (Figueiredo, 2010). | Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. | Estudo comparativo. | Identificar se indivíduos obesos apresentam alterações no sistema estomatognático em relação a indivíduos de peso normal. | Os obesos apresentaram maiores alterações miofuncionais orofaciais, com déficit na mastigação, deglutição, tonicidade e nas atividades dos músculos mastigatórios, sem diferença no número de golpes mastigatórios em relação aos eutróficos. |
| Características miofuncionais e eletromiográficas da motricidade orofacial de obesos (Berlese, 2012). | Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. | Estudo transversal do tipo descritivo. | Avaliar as características miofuncionais e eletromiográficas da motricidade orofacial de obesos. | Ao contrário da hipótese inicial, os resultados desta pesquisa mostraram que crianças e adolescentes obesos apresentam características miofuncionais adequadas durante a |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | mastigação e deglutição. Em relação a ativação muscular, a mesma foi semelhante nos músculos masseter e temporal, independente das características miofuncionais observadas. |
| Avaliação de polimorfismos genéticos de susceptibilidade à obesidade associados ao perfil mastigatório de crianças obesas (Suzuki, 2012). | Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. | Estudo descritivo. | Investigar o polimorfismo genético dos genes TNF-α e DRD2 e a influência da mastigação na obesidade infantil para possibilitar a elaboração de propostas de intervenções mais eficazes para o controle do ganho de peso. | Conforme os achados obtidos na pesquisa, conclui-se que o grupo obeso (OB) apresenta uma mastigação com incisão do alimento feito com os incisivos centrais e laterais, sendo a maioria com vedamento labial sem ou com movimentação excessiva, padrão unilateral, com maior presença de comportamen |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | tos alterados na mastigação e tempo de mastigação reduzido. |
| Perfil mastigatório de obesos mórbidos submetidos à gastroplastia (Gonçalves; Chehter, 2012). | SciELO | Estudo comparativo transversal, com grupos pareados por idade e sexo. | Traçar o perfil mastigatório do obeso mórbido. | O perfil mastigatório dos obesos mórbidos apresenta características próprias, com alterações significantes em relação aos eutróficos. |
| Força de mordida em pacientes candidatos à gastroplastia (Santos; Silva, 2013). | SciELO | Estudo descritivo transversal. | Analisar a força de mordida de pacientes candidatos à gastroplastia em Y-de-Roux. | A força de mordida foi inferior àquelas descritas para a população em geral e o gênero não constituiu variável para ela. |
| A relação entre a apneia e hipopneia obstrutiva do sono, respiração oral e obesidade com enfoque no tratamento fonoaudioló | LILACS | Estudo bibliográfico. | Investigar a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono e sua relação com a Respiração Oral e Obesidade, com enfoque no tratamento | Durante a pesquisa, observou-se que a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono está intimamente relacionada à Respiração Oral e à |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| gico: um estudo bibliográfico (Silva; Tavares; Pinto, 2015). | | | fonoaudiológico. | Obesidade, devendo estes fatores ser levados em consideração no prognóstico do tratamento da SAHOS. |
| Intervenção fonoaudiológica em obesos mórbidos submetidos à gastroplastia pela técnica de Fobi-Capella (Gonçalves; Zimberg, 2016). | SciELO | Estudo do tipo transversal de caráter descritivo e quantitativo. | Verificar a eficiência da estimulação da motricidade orofacial na prontidão para reintrodução da alimentação sólida em obesos mórbidos submetidos à gastroplastia no período pós-operatório. | O protocolo de estimulação da motricidade orofacial na prontidão para reintrodução da alimentação sólida destes doentes no período pós-operatório não foi o fator diferencial do processo de reabilitação para o período observado. |
| Manejo fonoaudiológico em paciente em tratamento cirúrgico da obesidade (Santos, 2019). | Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. | Estudo descritivo e prospectivo, com abordagem quantitativa (artigos 1 e 2) e qualitativa (artigo 3). | Analisar a atividade elétrica e o percentual de uso dos músculos masséteres e temporais durante a mastigação em candidatos à | A atuação fonoaudiológica acrescenta à equipe de cirurgia bariátrica ao contribuir para a compreensão da atividade mastigatória, favorecer a |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | gastroplastia; analisar a associação entre ansiedade, possibilidade de hiperfagia e utilização de líquidos durante as refeições em pacientes submetidos à gastroplastia; e expor a experiência do fonoaudiólogo no cuidado ao paciente em processo de tratamento cirúrgico da obesidade e suas implicações para a gestão do cuidado em saúde. | educação para a diminuição da ingestão de líquidos durante as refeições e a atenção às emoções durante a alimentação, possibilitando maior eficiência da função mastigatória e da mensagem de saciedade. O estudo também destaca a necessidade de novas pesquisas para aprofundar o conhecimento dos fatores que influenciam a função mastigatória e sua aplicabilidade nos resultados do tratamento cirúrgico da obesidade. |
| Mastigação e deglutição em indivíduos | SciELO | Estudo descritivo transversal, do tipo | Descrever o padrão de mastigação e deglutição de indivíduos | Os pacientes do grupo pesquisa, apresentaram maior |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| com obesidade indicados à realização de cirurgia bariátrica/gastroplastia - estudo piloto (Rocha; Conceição; Toni, 2019). | | caso-controle. | com obesidade, indicados à realização de cirurgia bariátrica/gastroplastia, antes do procedimento, por meio de protocolos clínicos padronizados. | ocorrência de alterações miofuncionais orofaciais quando comparados ao grupo controle. Identifica-se a necessidade do aumento do número de participantes nesta série de casos, assim como a possibilidade de reavaliação no momento pós-cirúrgico visando uma descrição longitudinal do padrão de mastigação e deglutição. |
| Atendimento fonoaudiológico no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica em um hospital de referência (Sales; Mourão, 2020). | LILACS | Estudo longitudinal, descritivo. | Descrever o serviço de fonoaudiologia no pré e pós-operatório dos usuários candidatos à cirurgia bariátrica e/ou metabólica em um hospital especializado. | O atendimento fonoaudiológico no pré-operatório de cirurgia bariátrica mostrou uma população com ausência de elementos dentários que, por consequente, apresenta |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | prejuízo na função mastigatória. No segundo e terceiro mês de pós-operatório a queixa mais recorrente é com arroz, 27% e 30%, respectivamente, em que os participantes referem sensação de bolos, repercutindo negativamente na deglutição. |

**Fonte:** Autoras (2026).

### 4.1. Caracterização Geral dos Estudos Analisados

Após a análise dos dez estudos incluídos, foi possível observar a diversidade metodológica, que abrange estudos comparativos, transversais, longitudinais, descritivos, prospectivos e um estudo bibliográfico.

Os estudos foram realizados entre 2010 e 2020 e contemplam diferentes contextos de atuação da Fonoaudiologia na obesidade, incluindo a motricidade orofacial (MO), mastigação, deglutição, síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), cirurgia bariátrica e atuação fonoaudiológica no contexto da gastroplastia.

De modo geral, os trabalhos analisados demonstram que as investigações fonoaudiológicas relacionadas à obesidade se concentraram inicialmente na identificação e caracterização das alterações das funções orofaciais, especialmente mastigação, deglutição, tonicidade muscular e força de mordida. Posteriormente, foram identificadas pesquisas voltadas à intervenção fonoaudiológica e ao acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, abrangendo os períodos pré e pós-operatório.

Apesar das diferenças metodológicas, os estudos contribuem para a compreensão das possíveis relações entre a obesidade e as alterações do sistema estomatognático, além de evidenciarem diferentes possibilidades de avaliação e acompanhamento fonoaudiológico nessa população.

### 4.2. Estudos Iniciais Sobre as Alterações Miofuncionais Orofaciais na Obesidade (2010–2013)

No levantamento realizado, entre os trabalhos mais antigos está o de Figueiredo (2010), que identificou que indivíduos com obesidade apresentaram maiores alterações miofuncionais orofaciais quando comparados a indivíduos eutróficos, incluindo prejuízos relacionados à mastigação, deglutição, tonicidade e atividade dos músculos mastigatórios. Entretanto, não foram encontradas diferenças em relação ao número de mordidas entre os grupos. Esses achados já indicavam a existência de particularidades quanto ao funcionamento do sistema estomatognático de pessoas com obesidade, além de contribuírem para a compreensão dessa condição para além de suas questões metabólicas.

Achados semelhantes foram observados por Gonçalves e Chehter (2012), que identificaram que indivíduos com obesidade mórbida apresentavam perfil mastigatório significativamente mais alterado quando comparados aos eutróficos. As características encontradas estavam relacionadas à ausência de corte do alimento, ritmo mastigatório rápido, movimentos predominantemente verticais da mandíbula, formação de bolo alimentar grande, escassez de mastigação e, para alguns participantes, necessidade de ingestão de líquidos durante o processo. Tais resultados são importantes para a atuação fonoaudiológica, visto que demonstram alterações relacionadas às funções orofaciais pertencentes ao campo de avaliação e intervenção profissional.

No mesmo ano, Suzuki (2012) investigou a influência da mastigação na obesidade infantil e identificou alterações no comportamento mastigatório de crianças e adolescentes com obesidade, incluindo predominância de mastigação unilateral, redução do tempo mastigatório e maior frequência de comportamentos oromiofuncionais inadequados. Esses resultados contribuíram para ampliar as investigações sobre as possíveis relações entre a obesidade infantil e as modificações da função mastigatória.

Contudo, Berlese (2012) encontrou resultados que não seguiram integralmente esse padrão, pois demonstrou que as crianças e adolescentes com obesidade avaliados apresentaram características miofuncionais preservadas durante a mastigação e a deglutição, além de atividade eletromiográfica semelhante dos músculos masseter e temporal. A divergência entre esses estudos demonstra que as alterações miofuncionais não devem ser consideradas universais entre indivíduos com obesidade, podendo existir

diferenças relacionadas às características das populações avaliadas e aos métodos utilizados nas pesquisas.

Seguindo essa perspectiva, Santos e Silva (2013) identificaram que pacientes com obesidade candidatos à gastroplastia apresentaram força de mordida inferior à descrita para a população em geral, sem influência do gênero sobre essa variável. Esses resultados indicam a presença de particularidades relacionadas ao desempenho da função mastigatória nessa população e reforçam a importância de considerar diferentes aspectos do sistema estomatognático durante a avaliação fonoaudiológica.

Dessa forma, ao serem analisados em conjunto, os estudos publicados entre 2010 e 2013 demonstram uma preocupação predominantemente voltada à identificação e caracterização das alterações das funções orofaciais presentes na obesidade, especialmente na mastigação, deglutição, tonicidade muscular e força de mordida. Entretanto, as divergências encontradas entre as pesquisas evidenciam a necessidade de considerar as particularidades individuais e metodológicas, evitando generalizações sobre a presença de alterações miofuncionais em todos os indivíduos com obesidade.

### 4.3. Ampliação das Investigações e da Atuação Fonoaudiológica no Contexto da Obesidade (2015–2020)

A literatura analisada também demonstra uma ampliação progressiva dos enfoques de investigação fonoaudiológica na área da obesidade. Silva, Tavares e Pinto (2015), por exemplo, abordaram a relação entre obesidade, respiração oral e Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS), indicando que essas

condições estão estreitamente relacionadas e devem ser consideradas no prognóstico do tratamento. O estudo contribui para demonstrar que as investigações fonoaudiológicas no contexto da obesidade não se limitam exclusivamente à mastigação e à deglutição, podendo envolver outras alterações relacionadas às funções do sistema estomatognático.

Posteriormente, os trabalhos passaram a abordar também a intervenção fonoaudiológica e a participação do profissional no tratamento cirúrgico da obesidade. Gonçalves e Zimberg (2016) avaliaram a eficiência da estimulação da motricidade orofacial na prontidão para a reintrodução da alimentação sólida em indivíduos submetidos à gastroplastia. Foi observada diferença significativa apenas em relação à escassez de mastigação, enquanto as demais variáveis mastigatórias não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Dessa forma, o protocolo utilizado, nas condições e no período avaliados, não foi considerado um fator diferencial para a reintrodução da alimentação sólida. Esses resultados demonstram a necessidade de novas pesquisas para investigar a eficácia das diferentes estratégias terapêuticas utilizadas no acompanhamento fonoaudiológico desses pacientes.

Outros estudos também reforçam a importância da avaliação fonoaudiológica no contexto da cirurgia bariátrica. Rocha, Conceição e Toni (2019) observaram maior frequência de disfunções miofuncionais orofaciais em indivíduos com obesidade classe III indicados à cirurgia bariátrica, quando comparados ao grupo controle, incluindo alterações relacionadas à mastigação, deglutição, mobilidade e musculatura orofacial. Diante desses achados, os autores destacaram a importância da inserção do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar, além da necessidade de ampliar as

pesquisas e o acompanhamento desses indivíduos após o procedimento cirúrgico.

Essa perspectiva também é apresentada por Santos (2019), que aborda a atuação fonoaudiológica não apenas sob o enfoque da avaliação das funções orofaciais, mas também como parte do cuidado ao indivíduo submetido ao tratamento cirúrgico da obesidade. O estudo ressalta as contribuições do acompanhamento fonoaudiológico para o aperfeiçoamento da função mastigatória, a educação alimentar, especialmente quanto à redução da ingestão de líquidos durante as refeições, e a compreensão da influência dos aspectos emocionais na alimentação. Essas orientações buscam favorecer maior eficiência mastigatória, percepção de saciedade e cuidado interdisciplinar. Entretanto, o trabalho também aponta a necessidade de novas pesquisas para aprofundar o conhecimento sobre os fatores relacionados à função mastigatória e sua influência nos resultados do tratamento cirúrgico.

Sales e Mourão (2020) reforçam a importância da participação do fonoaudiólogo no acompanhamento pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica. No período pré-operatório, os autores identificaram participantes com ausência de elementos dentários, condição associada a prejuízos na função mastigatória. Já nos meses seguintes à cirurgia, foram relatadas dificuldades principalmente relacionadas ao consumo de arroz, com queixas de dificuldade para deglutição e sensação de bolo alimentar, repercutindo negativamente na formação e na passagem do bolo alimentar. Diante disso, os resultados demonstram que as necessidades de acompanhamento fonoaudiológico podem estar presentes tanto antes quanto após o procedimento cirúrgico, indicando que a

assistência profissional não deve ser considerada apenas em uma etapa do tratamento.

Em conjunto, os estudos publicados entre 2015 e 2020 sugerem uma ampliação dos enfoques de investigação fonoaudiológica na área da obesidade. Enquanto as pesquisas iniciais concentravam-se principalmente na identificação das alterações miofuncionais orofaciais, os trabalhos posteriores passaram a contemplar também as funções respiratórias, as possibilidades de intervenção terapêutica e o acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Essa mudança demonstra que a produção científica passou a considerar diferentes momentos do cuidado ao indivíduo com obesidade, desde a avaliação das funções orofaciais até as orientações e intervenções realizadas no contexto pré e pós-operatório.

### 4.4. Evolução Histórica, Limitações e Perspectivas da Atuação Fonoaudiológica na Obesidade

De forma geral, a análise cronológica dos trabalhos incluídos nesta revisão permite observar uma ampliação gradual dos temas investigados pela Fonoaudiologia na área da obesidade no Brasil. Os estudos iniciais dedicaram-se principalmente à identificação e caracterização das alterações mastigatórias, de deglutição, força de mordida e musculatura orofacial. Posteriormente, surgiram investigações direcionadas à intervenção fonoaudiológica, ao acompanhamento de pacientes submetidos à gastroplastia e à participação do fonoaudiólogo na equipe responsável pelo tratamento cirúrgico da obesidade.

Sendo assim, os trabalhos analisados sugerem uma transição de pesquisas predominantemente avaliativas para uma perspectiva que também contempla orientações, intervenções e acompanhamento pré e pós-operatório. Essa ampliação dos enfoques científicos contribui para compreender o desenvolvimento da interface entre a Fonoaudiologia e o tratamento da obesidade, embora não permita afirmar, isoladamente, que houve uma expansão equivalente da atuação profissional nos serviços de saúde.

Entretanto, um aspecto que chama atenção é a quantidade limitada de trabalhos identificados e a heterogeneidade metodológica entre eles. Entre os estudos analisados, encontram-se pesquisas comparativas, transversais, descritivas, quantitativas, qualitativas, longitudinais, estudos piloto e estudos bibliográficos, além de diferentes faixas etárias e momentos do tratamento da obesidade. Essa variedade contribui para a compreensão do tema sob diferentes perspectivas, porém dificulta a comparação direta dos resultados e a construção de conclusões uniformes acerca da atuação fonoaudiológica nessa população.

Além disso, as divergências identificadas entre os estudos demonstram que as alterações miofuncionais orofaciais não estão necessariamente presentes em todos os indivíduos com obesidade. Enquanto algumas pesquisas identificaram prejuízos significativos relacionados à mastigação, deglutição e musculatura orofacial, outras observaram características funcionais preservadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância de avaliações individualizadas e de investigações que considerem as diferentes características clínicas e funcionais dessa população.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de ampliar os estudos sobre a eficácia das intervenções fonoaudiológicas. Embora as pesquisas analisadas demonstrem possibilidades de atuação no contexto da obesidade e da cirurgia bariátrica, ainda são necessários trabalhos que investiguem diretamente os resultados das estratégias terapêuticas utilizadas, especialmente por meio de acompanhamentos longitudinais e metodologias que permitam avaliar seus efeitos ao longo do tempo.

Portanto, os achados reunidos nesta revisão evidenciam contribuições relevantes da Fonoaudiologia para o cuidado da pessoa com obesidade, sobretudo em relação à avaliação e ao manejo das funções de mastigação, deglutição e demais aspectos da motricidade orofacial. Simultaneamente, a produção científica analisada demonstra a necessidade de ampliação das pesquisas, especialmente daquelas voltadas à eficácia das intervenções e ao acompanhamento longitudinal desses indivíduos. Dessa forma, o fortalecimento da produção científica poderá contribuir para maior reconhecimento da atuação fonoaudiológica na área da obesidade e para sua consolidação nas equipes multiprofissionais, especialmente no contexto da cirurgia bariátrica.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nessa revisão, foi possível observar que a atuação fonoaudiológica na área da obesidade no Brasil apresentou uma crescente de forma gradual, inicialmente voltada para a avaliação das alterações de motricidade orofacial, principalmente relacionadas à mastigação e à deglutição, e posteriormente expandida para a intervenção e o acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

Os trabalhos analisados atestam que pessoas com obesidade podem apresentar alterações nas funções orofaciais, reforçando a importância do papel do fonoaudiólogo na avaliação, orientação e acompanhamento desses indivíduos, especialmente durante o período pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica.

Apesar dos avanços, ainda existe uma quantidade limitada de estudos sobre a atuação fonoaudiológica na obesidade. Portanto, destaca-se a necessidade de novas pesquisas que aumentem o conhecimento sobre essa atuação e contribuam para o reconhecimento da Fonoaudiologia como parte da equipe multiprofissional no cuidado à pessoa com obesidade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. 2022. Disponível em: https://abeso.org.br/posicionamento-sobre-o-tratamento-nutricional-do-sobrepeso-e-da-obesidade/. Acesso em: 25 out. 2026.

BERLESE, D. B. Características miofuncionais e eletromiográficas da motricidade orofacial de obesos. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012. Disponível em: http://repositorio.ufsm.br/handle/1/6530.

CAMPOS, K. K. et al. Atuação da equipe interdisciplinar no pós-operatório de cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática. Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 50, n. 3, p. 106-122, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.63845/4vwv3c39.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resolução CFFa nº 717, de 15 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional de tratamento clínico da obesidade e de cirurgia bariátrica. Brasília, DF: Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2023. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_717_23.htm. Acesso em: 25 out. 2026.

COSTA, S. L. D. S. C. A. et al. Reflexão sobre a atuação fonoaudiológica na obesidade e cirurgia bariátrica. CoDAS, v. 37, n. 5, e20240364, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317-1782/e20240364pt.

FERRAZ, Edmundo Machado et al. Tratamento cirúrgico da obesidade mórbida. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 30, n. 2, p. 98-105, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-69912003000200004.

FIGUEIREDO, A. B. D. Avaliação fonoaudiológica clínica e eletromiográfica da motricidade orofacial do obeso: estudo comparativo. 2010.

GONÇALVES, R. D. F. M.; CHEHTER, E. Z. Perfil mastigatório de obesos mórbidos submetidos à gastroplastia. Revista CEFAC, v. 14, n. 3, p. 489-497, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000137.

GONÇALVES, Rosa de Fátima Marques; ZIMBERG, Ethel. Intervenção fonoaudiológica em obesos mórbidos submetidos à gastroplastia pela técnica de Fobi-Capella. ABCD: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, v. 29, n. 1, p. 43-47, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-6720201600010011. Acesso em: 16 set. 2026.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. D. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto – Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018.

MORES, R. et al. Caracterização dos distúrbios de sono, ronco e alterações do sistema estomatognático de obesos candidatos à cirurgia bariátrica. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 11, n. 62, p. 64-74, 2017. ISSN 1981-9919.

REGALO, I. H. Efeito da obesidade em crianças, adolescentes e adultos: análise do sistema estomatognático. 2024. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.11606/T.58.2024.tde-23012025-084421.

ROCHA, A. C. A.; CONCEIÇÃO, N. O. D. S.; TONI, L. D. M. Mastigação e deglutição em indivíduos com obesidade indicados à realização de cirurgia bariátrica/gastroplastia: estudo piloto. Revista CEFAC, v. 21, e8519, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192158519.

SALES, M. R.; MOURÃO, Ý. D. C. A. Atendimento fonoaudiológico no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica em um hospital de referência. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, v. 6, n. 2, e600002, 2020. ISSN 2447-3405.

SANTOS, A. C. D. Manejo fonoaudiológico em paciente em tratamento cirúrgico da obesidade. 2019. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/9575/acervo/detalhe/123967. Acesso em: 11 set. 2026.

SANTOS, A. C. D.; SILVA, C. A. B. D. Força de mordida em pacientes candidatos à gastroplastia. ABCD: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, v. 26, n. 4, p. 315-318, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-67202013000400012.

SANTOS, S. S. S. et al. Atualizações na cirurgia bariátrica e metabólica: indicações e resultados. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 2, p. 2562-2574, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p2562-2574.

SILVA, A. S. G.; TANIGUTE, C. C.; TESSITORE, A. A necessidade da avaliação fonoaudiológica no protocolo de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica. Revista CEFAC, v. 16, n. 5, p. 1655-1668, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-02162014137 13.

SILVA, M. M. M.; TAVARES, T. E.; PINTO, V. D. S. R. A relação entre a apneia e hipopneia obstrutiva do sono, respiração oral e obesidade com enfoque no tratamento fonoaudiológico: um estudo bibliográfico. Distúrbios da Comunicação, v. 27, n. 2, 2015. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/20790. Acesso em: 16 set. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134.

SUZUKI, C. K. K. Avaliação de polimorfismos genéticos de susceptibilidade à obesidade associados ao perfil mastigatório de crianças obesas. 2012. Disponível em:

https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/2365. Acesso em: 16 set. 2026.

TAVARES, C. L. C. et al. Perfil epidemiológico da obesidade e sobrepeso nos últimos dez anos no Brasil. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 16, n. 11, p. 26899-26907, 2023.

TOMANCHIEVIEZ, M. et al. The role of speech therapist in the patient care team for bariatric surgery. International Journal of Medical and Surgical Sciences, v. 7, n. 3, 2020.

---

[1] Discente do Curso Superior de Fonoaudiologia da Universidade do Estado do Pará *Campus* II. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Discente do Curso Superior de Fonoaudiologia da Universidade do Estado do Pará *Campus* II. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[3] Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC-USP). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1442590436606178. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6036-2279